

460

A RELAÇÃO ENTRE DIRETORES E PROFESSORES DE ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DE SANTA MARIA/RS MEDIANTE O RELATO DAS DIFICULDADES VIVENCIADAS NESSAS ESCOLAS.*Paula Gaida Winch, Eduardo Adolfo Terrazzan (orient.) (UFSM).*

O Projeto de Pesquisa “Condicionantes para Tutoria Escolar no Estágio Curricular Supervisionado: Articulando Formação Inicial e Formação Continuada de Professores” teve como objetivo estudar formas pensadas e/ou praticadas de interação entre Universidade e Escola, envolvendo 18 Escolas de Educação Básica de Santa Maria/RS. Esse projeto também contemplou outros aspectos, tais como: Estágio Curricular Pré-profissional, Formação Continuada e Necessidades Formativas de Professores. Neste trabalho, apresentamos e discutimos parte dos resultados obtidos mediante entrevistas realizadas com 10 diretores dessas escolas. Como focos desse trabalho temos as dificuldades vivenciadas nessas escolas, os possíveis fatores atribuídos a essas dificuldades e as ações implementadas para solucioná-las. Contatamos que os diretores expõem as dificuldades de forma bem diversificada, enquanto que em relação as suas causas é mencionado um leque bem menor de possibilidades e, no plano das ações realizadas para solucioná-las, encontramos respostas mais limitadas, constituídas, em boa parte, de sugestões para as quais não são apontados caminhos de concretização/operacionalização. Dentre tais dificuldades, não há referência ao baixo salário dos professores, apenas críticas à atuação deles. Percebemos, também, a falta de relações consistentes entre os interesses e as atividades desenvolvidas tanto pelas Equipes Diretivas como pelos professores, o que pode gerar problemas no funcionamento da escola. Notamos, ainda, que a introdução de inovações nos espaços escolares não envolve um processo de planejamento conjunto, entre Professores e Equipes Diretivas, que identifique os reais problemas da escola e, conseqüentemente, defina que mudanças podem ser efetivadas a fim de produzir melhorias.